

Princípios básicos da semiologia aplicados em ovinos

KONRADT, Augusto Madruga¹
RODRIGUEZ, Carlos Adrián Cardozo¹
CÁMARA, Lucas Elic Barros^{1*}
LEAL, Osvaldo Vargas¹

ROSSATO, Andressa Dutra Piovesan²
BIANCHI, Eloisa²
TEIXEIRA, Bruno B. Machado²
SIMÕES, Michele da Rosa Scholant²
DE OLIVEIRA, Plínio Aguiar²

RESUMO: A semiologia é o estudo os métodos de exames clínicos e físicos que servem para chegar a um diagnóstico de maneira correta, sendo assim foram avaliados 56 ovinos, entre eles animais de diferentes categorias, sexo e aspectos sanitários. Foram feitas avaliações da frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e ECC, visando encontrar diferenças entre os parâmetros de animais sadios e animais com alguma patologia dentre os animais avaliados 32 já haviam sido acometidos com problema de casco, 13 animais não havia histórico de problema de casco e se encontravam saudáveis no dia da avaliação e 11 apresentavam algum tipo de enfermidades.

Quanto à frequência cardíaca houve uma grande curva de variação entre os animais bem como a frequência respiratória. Quanto ao ECC a grande maioria dos animais encontrava-se em boas condições e a temperatura retal não oscilou de maneira drástica.

Além dos inúmeros benefícios da avaliação semiológica encontrou-se uma relação entre batimentos cardíacos e temperatura elevada, entre a frequência respiratória e a temperatura corporal e escore de condição corporal com alguma enfermidade.

Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível 5 2021/01- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível 5 2021/01 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: lebcpecuaria@hotmail.com

Palavras-chave: Semiologia, ovinos e exames.

ABSTRACT: Semiology is the study of methods of clinical and physical examinations that are used to arrive at a correct diagnosis. 56 sheep were evaluated, including animals of different categories, sex and health aspects. Evaluations of heart rate, respiratory rate, temperature and ECC were carried out, aiming to find differences between the parameters of healthy animals and animals with some pathology among the evaluated animals 32 had already been affected with hoof problems, 13 animals had no history of hoof problems. Hoof and were healthy on the day of assessment and 11 had some type of illness. As for heart rate, there is a large variation curve between animals as well as the respiratory rate. As for the ECC, the vast majority of the animals were in good condition and the rectal temperature did not fluctuate drastically. In addition to the numerous benefits of the semiological evaluation, a relationship was found between heartbeat and high temperature, between respiratory rate and body temperature, and body condition score with some illness.

Keywords: Semiology, sheep and exams.

1. INTRODUÇÃO

A semiologia é a parte da medicina veterinária que estuda os métodos de exames clínicos e físicos, pesquisa os sintomas e os interpreta, reunindo, assim, os elementos necessários para construir o diagnóstico e presumir a evolução da enfermidade. Assim tornando o dia-a-dia mais prático para evitar enfermidades e outras doenças transmissíveis.

Para que se obtenham bons resultados na semiologia veterinária é de grande valia realizar todos os exames físicos possíveis, tais como inspeção palpação auscultação percussão e olfação.

2. DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do trabalho serão detalhados o referencial teórico, a metodologia empregada e os resultados encontrados. Contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado do estudo.

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 História

A ovinocultura está presente em praticamente todos os continentes, a ampla difusão da espécie se deve principalmente a seu poder de adaptação a diferentes climas, relevos e vegetações. A criação ovina está destinada tanto à exploração econômica como à subsistência das famílias de zonas rurais. (Viana, 2008).

O Brasil possui 15,5 milhões de cabeças ovinas distribuídas por todo o país, porém, concentradas em grande número no estado do Rio Grande do Sul e na região nordeste. A criação ovina no Rio Grande do Sul é baseada em ovinos de raças de carne, laneiras e mistas, adaptadas ao clima subtropical, onde se obtém o produto lã e carne. (IBGE, 2005).

A região Sul, até o início da década de 80, destacava-se com o maior rebanho de ovinos. Com a crise da lã, os produtores modificaram a aptidão dos rebanhos especializados de lã para corte, e os efetivos atualmente representam apenas 24% do rebanho ovino do país. (Embrapa, 2021).

2.1.2. Definição e importância

A Semiologia é a área básica do conhecimento médico responsável pelo estudo dos sinais e pela análise da fenomenologia das doenças; ele usa o diagnóstico clínico como um plano de acompanhamento das aulas e do procedimento de exame do paciente. (Ramírez, 2005).

O correto desenvolvimento deste plano permite-nos identificar os distúrbios funcionais, anatômicos e químicos que nos levam a um diagnóstico, além de estabelecer um prognóstico de acordo com a situação específica. Esses dois aspectos nos levam a estabelecer o plano terapêutico e profilático e, por fim, a resolver o problema de saúde do indivíduo ou da população animal. (Ramírez, 2005).

2.1.3 Sinais clínicos

Os sinais ou sintomas são manifestações físicas objetivas. Um sinal é: “qualquer evento ou elemento apreciável que possa ser visto, sentir, ouvir ou cheirar e isso representa ou substitui outro fato não diretamente perceptível”. Alguns deles são detectados pelo proprietário e pode ser o motivo da consulta. Um sinal como uma tosse pode ser reconhecido pelo veterinário

durante a consulta ou podem ser causados por ele, durante o desenvolvimento do exame físico, executando uma manobra especial. (Broglia, N. del Amo, 2015)

2.1.4 Subdivisão da semiologia.

A semiotécnica pode, ainda, ser subdividida da seguinte forma: Semiotécnica. É a utilização, por parte do examinador, de todos os recursos disponíveis para se simples observação do animal até a realização de exames modernos e complexos. É a arte de examinar o paciente. Clínica Propedêutica. Reúne e interpreta o grupo de dados obtidos através do exame do paciente. É um elemento de raciocínio e análise fundamental, na clínica médica, para o estabelecimento do diagnóstico. Semiogênese. Busca explicar os mecanismos pelos quais os sintomas aparecem e se desenvolvem. (Feitosa, 2020).

2.1.5 Exames clínico.

É uma série de procedimentos que o clínico realiza ao examinar um paciente, de forma ordenada ou sistematizada. (Broglia, N. del Amo, 2015)

2.2 Elaboração da história clínica.

Quando o exame clínico é realizado, surge a necessidade de registrar os dados que são obtidos, tanto do paciente quanto de seu proprietário. Tudo deve ser organizado de tal forma que a informação esteja disponível para ser consultado pelo(s) veterinário(s) e todos aqueles que precisam e estão autorizados a fazê-lo. (Broglia, N. del Amo, 2015)

Os componentes do histórico médico são:

- Resenha
- Anamnese
- Exame físico: dados do exame objetivo geral e exame objetivo particular

2.2.1 Resenha

Deve incluir todos os dados que identificam o proprietário, assim como o animal. Os dados do animal incluem: espécie, raça, sexo, idade e Cor da pelagem, marcas, sinais e defeitos. (Broglia, N. del Amo, 2015)

2.2.2 Anamnese.

Mais do que o exame físico e os exames complementares, a anamnese é essencial para a formulação diagnóstica e para o estabelecimento das condutas médicas que irão beneficiar o paciente. (Santos, 1999)

A anamnese deve ser realizada de acordo com determinadas etapas, necessárias ao estabelecimento de ordem nas informações. A obtenção de uma boa anamnese requer certas qualidades e uma atitude primordialmente ética do entrevistador. (Santos, 1999)

2.2.3 Métodos gerais de exploração clínica

2.2.3.1 Inspeção

Utilizando o sentido da visão, esse procedimento de exame se inicia antes mesmo do início da anamnese, sendo o método de exploração clínica mais antiga e um dos mais importantes. Na realidade, a inspeção talvez seja o método semiológico mais fácil de ser realizado e o mais difícil de ser descrito de maneira precisa. (Feitosa, 2020).

2.2.3.2 Palpação

Inspeção e a palpação são dois procedimentos que quase sempre andam juntos, um completando o outro. É a utilização do sentido tátil ou da força muscular, usando-se as mãos, as pontas dos dedos, o punho, ou até instrumentos, para melhor determinar as características de um sistema orgânico ou da área explorada. (Feitosa, 2020).

2.2.3.3 Auscultação

A auscultação consiste na avaliação dos ruídos que os diferentes órgãos produzem espontaneamente. O método de auscultação é usado, principalmente, no exame dos pulmões, onde é possível evidenciar os ruídos respiratórios normais e os patológicos; no exame do coração, para ausculta das bulhas cardíacas normais e suas alterações e para reconhecer sopros e outros ruídos; e no exame da cavidade abdominal, para detectar os ruídos característicos inerentes ao sistema digestório de cada espécie animal. . (Feitosa, 2020).

2.2.3.4 Olfacção

Tem-se, ainda, outro método de exploração clínica que se baseia na exploração pelo olfato do clínico, empregado no exame das transpirações cutâneas, do ar expirado e das

excreções. A técnica de olfação é simples, bastando, para isso, uma aproximação razoável da área do animal a ser examinada. . (Feitosa, 2020).

2.2.3.5 Biópsia

Consiste na colheita de pequenos fragmentos teciduais de órgãos como os pulmões, fígado, rins, entre outros, para a realização de exame histopatológico. (Feitosa, 2020).

2.2 Material e Métodos

A coleta dos dados foi realizada na cabanha Espinilho na cidade de Bagé-RS e foi feita a coleta de 56 animais da seguinte forma, os animais foram contidos e colocados em decúbito lateral esquerdo, a auscultação foi feita com estetoscópio.

Para auscultar os batimentos cardíacos e a frequência respiratória o estetoscópio foi posicionado entre a sétima e oitava costela e cinco centímetros acima do esterno em direção a coluna vertebral, foi auscultado pelo tempo de 60 segundos cada animal e contado durante esse período de tempo quantos batimentos cardíacos e quantos ciclos respiratórios aconteceriam.

Foi realizado também a aferição da temperatura corporal desses animais por meio de um termômetro retal pelo período de 120 segundos, introduzindo o mesmo cerca de 5 centímetros para dentro do reto.

Além disso foi feita também a análise de mucosa desses animais, tanto da mucosa oral quanto ocular para diagnosticar possíveis níveis de anemia e contaminação por verminoses.

2.3 Resultados e Discussão

Dos animais que foram analisados 32 já haviam tido algum problema de casco no passado, mas no momento já se encontravam saudáveis, 13 animais estavam saudáveis e 11 apresentavam algum tipo de enfermidade.

Gráfico 1. Animais analisados.

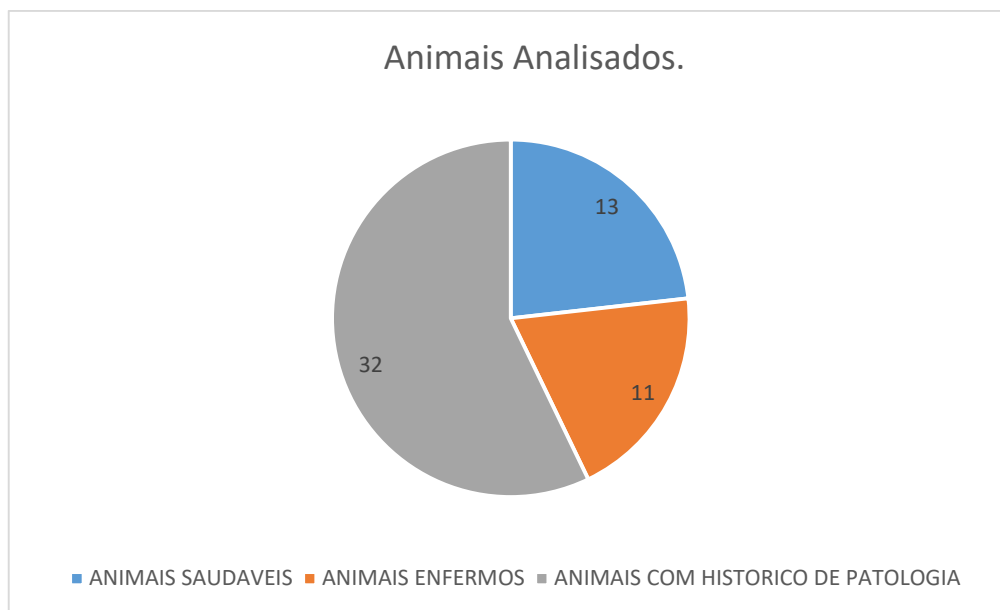


Figura1. Rebanho de ovinos analisados. Barros Câmara, Lucas Elic.

Dos animais auscultados, tivemos uma variação considerável na quantidade de batimentos cardíacos por minuto, a coluna a esquerda mostra quantos animais encontravam-se na frequência que se encontra na coluna da direita. como mostra o gráfico a seguir.

Grafico 2. Batimentos por minutos (BPM) dos animais auscultados.

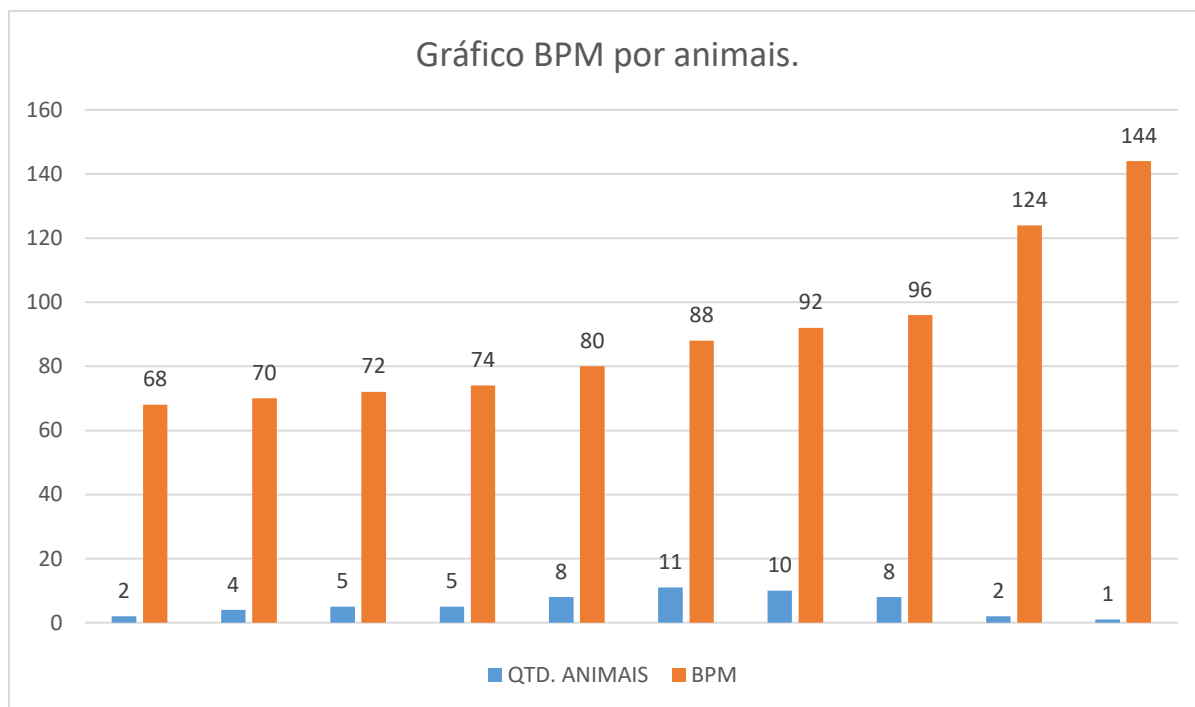


Figura 2. Processo de auscultação cardíaca. Leal, Osvaldo Vargas.

Quanto a auscultação pulmonar, obtivemos os seguintes dados.

Grafico 3. Frequência respiratória por minuto (FR/PM).

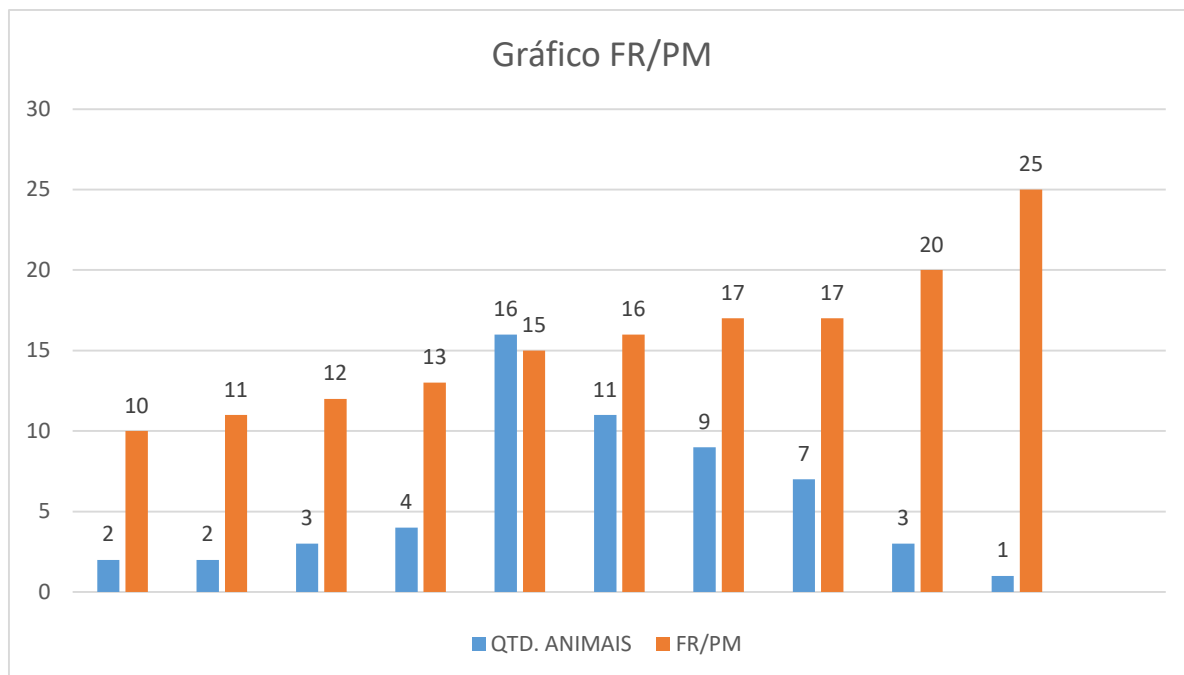
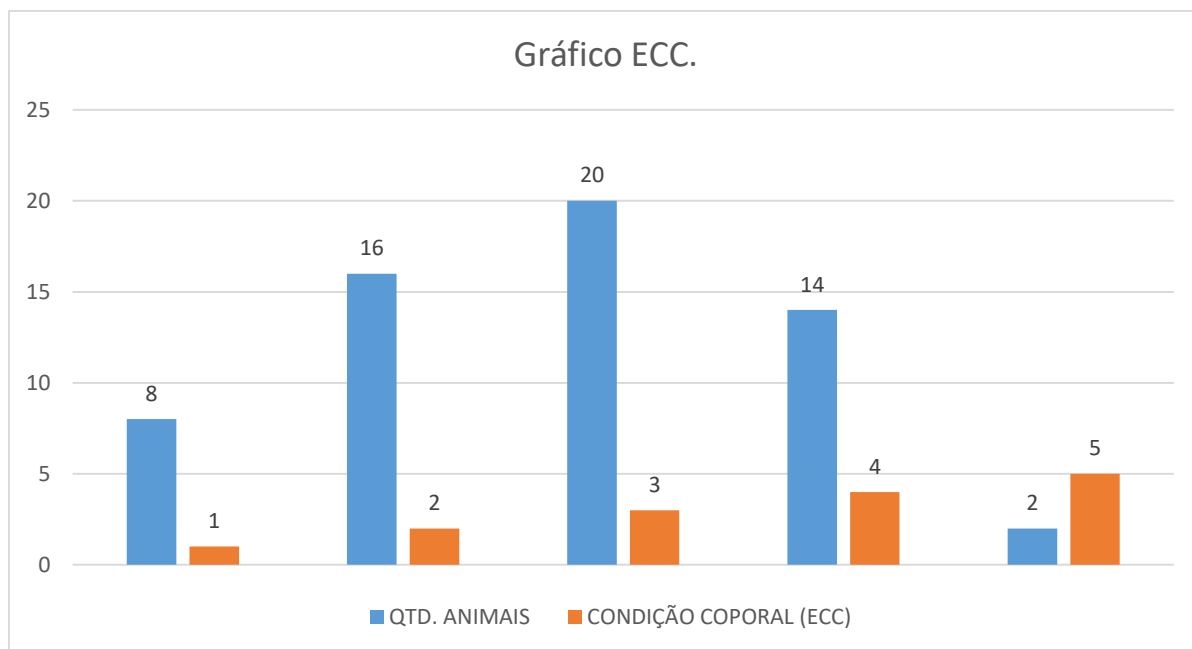


Figura 3. Processo de auscultação pulmonar. Barros Câmara, Lucas Elic.

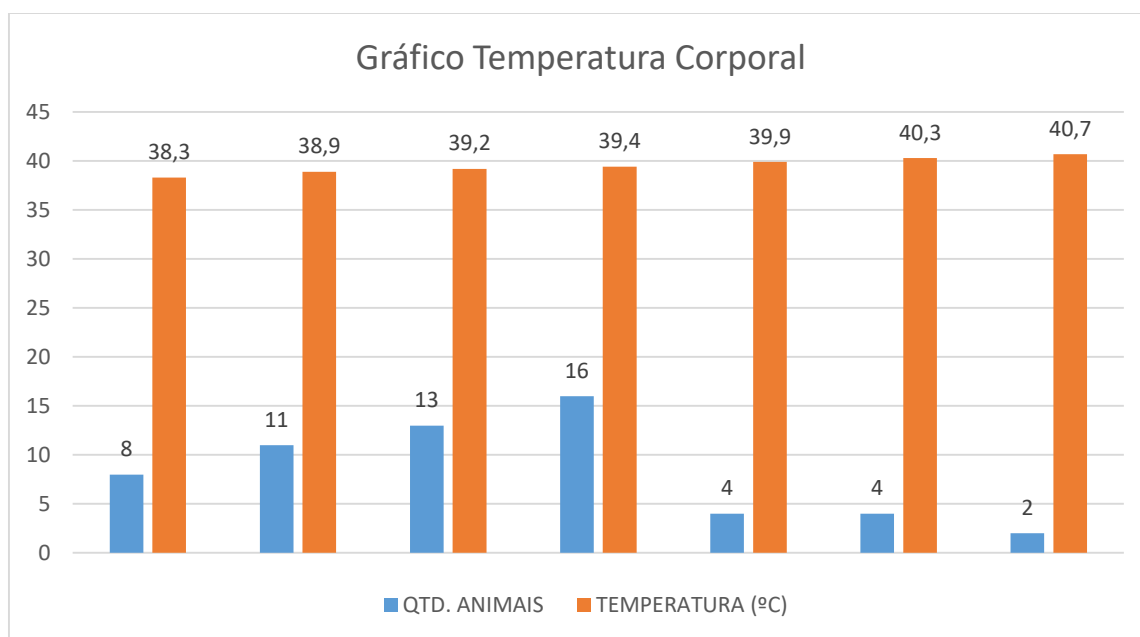
Para índice de condição corporal fui utilizada uma escala de 1 a 5, sendo um extremamente magro e 5 extremamente gordo, com isso obtivemos a seguinte porcentagem.

Gráfico 4. Escore corporal (ECC) dos animais analisados.



O seguinte gráfico mostra temperatura corporal dos animais no momento da coleta de dados

Gráfico 5. Temperatura corporal.



2.3.1. Estatísticas descritivas.

	QTD. ANIMAIS	MEDIA	DES. PADRÃO	MINIMO	MAXIMO
BPM	56	86	0,83	68	144
FR/PM	56	16	2,63	10	25
ECC	56	3	1,06	1	5
TEMPERATURA (C°)	56	39,25	0,58	38,3	40,7

4 CONCLUSÃO

Foi constatado durante o projeto que realmente é muito importante realizar os exames semiológicos nos animais de uma maneira geral e não somente em um indivíduo de uma população, visto que, assim podemos obter informações reais para cada realidade de cada propriedade, além de ser realizado de maneira rápida e fácil, oferece parâmetros para que possa começar solucionar o problema.

Foi contado também que é de suma importância a realização desses exames pois podem também apresentar algum outro problema que não possa ser visto macroscopicamente, o custo é relativamente baixo quando comparado ao dano econômico que pode causar ao produtor, e oferece uma segurança necessária.

Após a comparação dos dados citados acima encontrou-se uma relação entre animais com batimentos cardíacos alterados com os animais com temperatura elevada, assim como também houve relação entre os animais com frequência respiratória elevada com a temperatura corporal, enquanto existe também uma relação entre os animais com alguma enfermidade com o seu escore de condição corporal.

REFERÊNCIAS

<https://www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos/apresentacao#:~:text=No%20Brasil%2C%20cerca%20de%2090,o%20maior%20rebanho%20de%20ovinos.>

Viana, João Garibaldi Almeida. "Panorama geral da ovinocultura no mundo e no Brasil." Revista Ovinos 4.12 (2008): 44-47.

Ramírez, Ginés Fernando. Manual de semiología clínica veterinaria. Universidad de Caldas, 2005.

Broglia, Guillermo Carlos, and Alicia N. del Amo. "Manual de semiología de los animales domésticos." *Series: Libros de Cátedra* (2015).

Santos, João Barberino. "Ouvir o paciente: a anamnese no diagnóstico clínico." Brasília méd (1999): 90-95.

F., FEITOSA, Francisco L. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Grupo GEN, 2020. [Minha Biblioteca].

file:///C:/Users/vania/Downloads/Caderno-de-Medicina-de-Ovinos-2003.pdf

<https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao-de-leite/pasteurelose-em-pequenos-ruminantes-61516n.aspx>